

Trabalhadores e movimentos sociais saem em campo em defesa da Petrobrás

Na próxima terça-feira, 06 de maio, a FUP e seus sindicatos realizam mais um ato político em repúdio à campanha midiática da direita para tentar desmoralizar a Petrobrás. Desta vez, a manifestação será em Recife e terá como palco a sede administrativa da estatal em Pernambuco. Ao lado da CUT, do MST e de diversos outros movimentos sociais, os petroleiros mais uma vez farão o alerta de que os ataques da mídia patrocinados pelo PSDB, DEM e PSB têm objetivos bem definidos: a disputa eleitoral e o controle do pré-sal.

Além de Recife, vários outros atos em defesa da Petrobrás estão agendados para as próximas semanas. No dia 15 de maio, uma grande manifestação está sendo preparada para o Rio de Janeiro, em frente à sede da estatal. A FUP e seus sindicatos, junto com a CUT, CTB, UNE e a Via Campesina, pretendem reunir cinco mil pessoas no ato que contará também com a participação de deputados das Frentes Parlamentares em Defesa da Petrobrás e do Pré-Sal.

Outras manifestações foram convocadas para São Paulo (21/05) e Salvador (data ainda a ser definida). Recentemente, a FUP e



seus sindicatos realizaram dois grandes atos públicos em defesa da Petrobrás: dia 14 de abril, no Rio, e dia 23, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Os petroleiros continu-

arão na linha de frente por uma Petrobrás 100% pública e para que o petróleo seja um bem integralmente controlado pelo Estado e com destinação social.

Matéria do Globo plantada por conselheiros da Petros traz à tona aliança dos divisionistas com a ala tucana da Petrobrás

Enquanto a FUP e os movimentos sociais voltam às ruas para defender a Petrobrás dos entreguistas, os divisionistas se unem à gerentia tucana entranhada na gestão da empresa e que vem alimentando a mídia na campanha de linchamento público da estatal, com fins eleitoreiros e privatistas. Nas últimas semanas, tomaram carona nos ataques da direita e plantaram no Globo um factóide sem qualquer sustentação de conteúdo, que estampou a capa do jornal do dia 27 com a manchete: "PT provoca crise em fundo de pensão da Petrobrás".

A fonte da reportagem, cujo título já denuncia a intenção eleitoreira do jornal, são os divisionistas que ocupam as vagas dos trabalhadores nos Conselhos da Petros e que se juntaram à ala tucana da Petrobrás para levar adiante suas disputas políticas na Fundação. Vide a aliança que fizeram com os dois conselheiros fiscais indicados pela Petrobrás. De forma sistemática, ano após ano, eles rejeitam as contas

da Petros, a despeito de resultados positivos ou de auditorias favoráveis.

Não é segredo para ninguém que os conselheiros indicados pela empresa são tucanos de carteirinha. Na gestão FHC, já atuavam em comissões de trabalho da Petros, ajudando o Flory (então presidente da Fundação) em suas famosas caixinhas de maldades contra os participantes e assistidos. Mas para os divisionistas, vale tudo na disputa política com a FUP, inclusive se aliar aos inimigos do passado, que agora tratam como companheiros. Essa tem sido a tática deles, desde que se uniram a Paulo Brandão e companhia.

A matéria que plantaram no Globo não tem qualquer embasamento técnico sobre possíveis perdas da Petros na gestão de planos multipatrocinados. O objetivo principal do jornal está estampado na chamada garrafal: ESCÂNDALOS NA PETROBRAS. A reportagem mais parece um boletim de campanha eleitoral dos

divisionistas, explorando a participação de ex-sindicalistas e petistas na gestão da Petros. Para quem ainda duvidava, ficou claro o objetivo do PSTU, AEPET, AMBEP, ASTAPE: tirar proveito político da guerra sórdida movida pela mídia e pela direita contra a Petrobrás.

A irresponsabilidade e o oportunismo dos divisionistas podem custar caro aos petroleiros e ao povo brasileiro. Alianças espúrias com a direita nesse momento crucial colocam em risco não só as conquistas dos trabalhadores, como o patrimônio nacional e o desenvolvimento do país. A FUP e seus sindicatos continuarão cumprindo o seu papel: defender os interesses da classe trabalhadora e lutar nas ruas para impedir que a Petrobrás seja golpeada pelas elites econômicas e financeiras que tanto já usurparam o povo brasileiro. Esperamos que os divisionistas não cometam novamente o erro histórico de caminharem na direção contrária.

CUT e CTB juntas no Primeiro de Maio, em defesa da democratização da comunicação

Três grandes centrais sindicais brasileiras - CUT, CTB e CSB - se uniram para comemorar com uma grande manifestação pública o Dia Internacional do Trabalhador nesta quinta-feira. O ato unitário será no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, onde haverá uma série de eventos. Em outras capitais do país, as centrais também estarão juntas nas comemorações de Primeiro de Maio.

A democratização da comunicação será um dos temas centrais das atividades, que começaram na segunda-feira,

28, com um seminário internacional, que reuniu jornalistas, sindicalistas, ativistas e militantes. Um dos palestrantes foi Franklin Martins, ex-ministro das Comunicações no governo Lula. "O Brasil se tornou um país democrático nos últimos dez, 12 anos, e não cabe mais no cercadinho dos grupos oligopolizados de comunicação. O rádio e a televisão não conseguem acompanhar as transformações no país", afirmou o jornalista. "Queiram ou não os grandes grupos, terá de haver uma nova pactuação. Seguramente, temos a legislação mais an-

tiquada do mundo", ressaltou Franklin, lembrando que a lei que rege o setor é de 1962.

O tema escolhido pela CUT para as mobilizações deste ano é "Fortalecer a Democracia e Ampliar Conquistas". O movimento sindical estará nas ruas lutando pela Democratização da Comunicação, em defesa dos Direitos dos Trabalhadores, pela Reforma Política e por Memória, Verdade e Justiça! O fortalecimento do Setor Elétrico e do Petróleo também integra as bandeiras de luta da CUT no Primeiro de Maio.

Petroleiras da FUP intensificam luta por igualdade de direitos e representação

A busca pela igualdade de direitos entre homens e mulheres e a necessidade urgente de garantir cada vez mais a participação das mulheres nas esferas de poder e espaços de representação nortearam os debates do II Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP, realizado em Salvador, de 25 a 27 de abril, no auditório do Sindipetro Bahia. O evento reuniu sindicalistas e militantes de São Paulo, Rio Grande do Norte, Paraná/Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Duque de Caxias, além da Bahia. Os participantes reafirmaram a defesa da Petrobrás e repudiaram a tentativa de uso da estatal na campanha eleitoral.

Na solenidade de abertura do evento estiveram presentes representantes da CUT, da CTB, da CNQ, da FUP, do Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras, do Sindipetro Bahia, além da Secretaria

de Política para Mulheres do Governo do Estado da Bahia. O coordenador da FUP, João Antonio de Moraes, afirmou que o "machismo e o patriarcado são os pilares que oprimem a sociedade". Ele ressaltou que os homens precisam compreender e participar da luta pelos direitos das mulheres para que haja avanços. Anfitrião do Encontro, o diretor do Sindipetro Bahia, Paulo Cesar Martin, destacou que a nova diretoria do sindicato baiano tem 14% de representação feminina, "o mesmo percentual de trabalhadoras petroleiras no estado".

Anacélie Azevedo, coordenadora do Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP, vê de forma positiva o avanço, ainda que tímido, da participação das mulheres nos sindicatos e afirma que a luta é "para construir e garantir a cota das mulheres nos sindicatos de todo o Brasil." Já Rosângela Maria, coordenadora do Cole-

tivo Regional de Mulheres Petroleiras da Bahia, frisou a importância do Encontro "para a construção, fortificação e empoderamento da mulher, nos espaços de representação e na sociedade, seja ela petroleira ou não."

As resoluções do II Encontro Nacional das Mulheres Fupistas estão sendo sistematizadas e entre as principais deliberações estão as propostas de criação da Secretaria das Mulheres na FUP, de implantação da política de cotas nas direções dos sindicatos e da edição de uma revista para divulgação das ações do Coletivo Nacional.

Leia na página da FUP a cobertura completa do evento feita pela imprensa do Sindipetro-BA: <http://www.fup.org.br/2012/noticias/manchetes/2222819-igualdade-de-direitos-e-empoderamento-marcam-resolucoes-do-ii-encontro-de-mulheres-petroleiras-da-fup>

Já está no ar site da FUP com dicas sobre o Benefício Farmácia

Para orientar a categoria sobre uma das principais conquistas do Acordo Coletivo, o Benefício Farmácia, a FUP lançou uma página na internet, com uma série de informações e um canal direto de comunicação para ajudar na fiscalização do serviço e do atendimento. A página beneficiofarmacia.fup.org.br está hospedada no portal da FUP, onde os usuários poderão se informar sobre como funciona o benefício, que medicamen-

tos estão disponibilizados, conhecer a rede credenciada de farmácias e, o mais importante, tirar dúvidas e denunciar problemas na utilização do serviço. Para isso, a FUP disponibilizou um canal de comunicação através do telefone 0800-761-6238. Cadastre-se e dê sua opinião.

O benefício farmácia é extensivo a todos os usuários da AMS (titulares e dependentes), inclusive os que participam do Plano

28. Não há limitação de valores para compra dos medicamentos, nem listas fechadas. O único gasto que o beneficiário terá é com a contribuição mensal individual, que varia de R\$ 2,36 a R\$ 14,17, de acordo com a faixa de renda do titular. É através desse sistema mutualista que o benefício é subsidiado, podendo reduzir em mais de 90% os gastos dos petroleiros antes da reformulação do benefício.

Edição 1135 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Chico Zé, Mário, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria.